



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Teoria Cooperativista I

Fase: 8ª fase - Integral

Semestre: 2014.1

Número de créditos: 04

Carga horária (hora/aula): 60h

Carga horária (hora/relógio): 72h

Professores: Enise Barth Teixeira – e-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br

Valdeci José Zonin – e-mail: valdecir.zonin@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: mediante agendamento prévio.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

4. OBJETIVOS

Constituem-se objetivos desta disciplina:

4.1. GERAL:

Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar as bases filosóficas e doutrinárias da cooperação, associativismo, cooperativismo e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação, a importância do associativismo, o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno e brasileiro;
- Compreender o processo de surgimento e desenvolvimento da economia solidária em suas diferentes formas;
- Analisar os potenciais do cooperativismo e da economia solidária na Mesoregião Fronteira Sul.



5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2014.1

DIA	AULA	CONTEÚDO
17/03	1 (13h30-17h10)	Apresentação do plano de ensino
24/03	2 (13h30-17h10)	Cooperação, Associação, Cooperativismo e Economia Solidária: definições e características
31/03	3 (13h30-17h10)	História do cooperativismo. Princípios do cooperativismo. Surgimento do cooperativismo moderno.
14/04	4 (13h30-17h10)	A experiência cooperativa de Mondragón – País Vasco
28/04	5 (13h30-17h10)	Cooperação e desenvolvimento. Redes de cooperação. Arranjos Produtivos Locais
05/05	6 (13h30-17h10)	Emergência da economia solidária. Empreendimentos econômicos solidários.
12/05	7 (13h10-17h10)	Pesquisa de campo: orientações do trabalho Avaliação parcial
19/05	8 (13h30-17h10)	O cooperativismo brasileiro. Experiências cooperativas no Brasil.
26/05	9 (13h30-17h10)	O cooperativismo e a economia solidária na Mesorregião Fronteira Sul.
02/06	10 (13h30-17h10)	Orientações para elaboração do artigo científico e preparação das apresentação dos resultados da pesquisa teórico-empírica
09/06	11 (13h30-17h10)	Visita técnica a Cooperativa
16/06	12 (13h30-17h10)	Apresentação de Trabalhos
23/06	13 (13h30-17h10)	Apresentação de Trabalhos
30/06	14 (13h30-15h10)	Fechamento da disciplina e recuperação das avaliações

Observação:

Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As principais técnicas e procedimentos a serem utilizados são:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de material de apoio;





- Desenvolvimento de atividades individuais e em grupo (experiência de cooperativas, redes de cooperação, economia solidária) para estimular a habilidade de trabalhar em equipe e construir conhecimento coletivamente;
- Leituras dirigidas e construção de projeto de pesquisa, bem como o relatório do estudo (artigo);
- Visitas técnicas a cooperativas;
- Apresentação de trabalhos realizados pelos grupos de estudo.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2014.1

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12 de maio de 2010;
- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- A média final será calculada a partir da média aritmética simples da Nota Parcial 1 (NP1) e Nota Parcial 2 (NP2), sendo que:
 - (a) a NP1 compreenderá a avaliação parcial, individual e sem consulta; projeto de pesquisa de campo e participação das atividades (b) a NP2 compreenderá o relatório de pesquisa (artigo) e apresentação dos resultados da pesquisa.
- **Observação:** Caso o acadêmico não consiga atingir a nota 6,0 na NP1 ou na NP2, haverá nova oportunidade de aprendizado e avaliação, conforme Art. 8º da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12/5/2010. Neste caso, serão realizadas provas de recuperação.
- O sistema de avaliação da disciplina será formativo e continuado, conforme detalhamento a seguir:
 - a) $NP1 = \frac{(\text{Avaliação parcial} \times 70\% + \text{Projeto de Pesquisa} \times 25\% + \text{Participação em aula e atividades} \times 5\%)}{100}$
 - b) $NP2 = \frac{(\text{Relatório de pesquisa (Artigo)} \times 70\% + \text{Apresentação dos resultados} \times 25\% + \text{Participação nas orientações e atividades} \times 5\%)}{100}$
 - c) $MÉDIA FINAL = (NP1 + NP2)/2$

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOBBIO, N. **Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

CRÚZIO, H. O. **Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento**. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

ORMAETXEA, J. M. **Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón**. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.





PINHO, D. B. **A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista**. São Paulo: Pioneira, 1966.

QUIJANO, A. **La economía popular y sus caminos en América Latina**. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.

SINGER, P.; MACHADO, J. **Economia socialista**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSMANN, H.; MOSUNG, J. **Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BALESTRIN, A.; VERSCHOROORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2008.

BARBOSA, R. N. **A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2007.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência na Experiência Italiana**. São Paulo: Atlas, 1998.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CATTANI, A. D. **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

CRÚZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

DIAZ BORDENAVE, J. E. **O que é participação**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 84p.

FARIA, J. H. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009. v. 01.

GAIGER, L. I. **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KUBITZA, F., ONO, E. A. **Projetos aquícolas: planejamento e avaliação econômica**. Jundiá: Fernando Kubitza, 2004.

MLADENATZ, G. **História das doutrinas cooperativistas**. Brasília: Confedbras, 2003.

MOTTA, F. C. PRESTES et al. **Participação e participações: ensaios sobre autogestão**. São Paulo: Babel Cultural, 1987.

PINHO, D. B. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária**. São Paulo: Saraiva, 2003.

RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 2007 (Coleção primeiros passos).

SANTOS, B. S. (org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SINGER, P. **Desenvolvimento, confiança e solidariedade: as instituições**



necessárias. Instituto de Economia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002

TEVOEDJRE, A. **A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade**. São Paulo: Cidade Nova, 1981.

YUNUS, M. **Um mundo sem pobreza**. São Paulo: Ática, 2009.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2014.1

